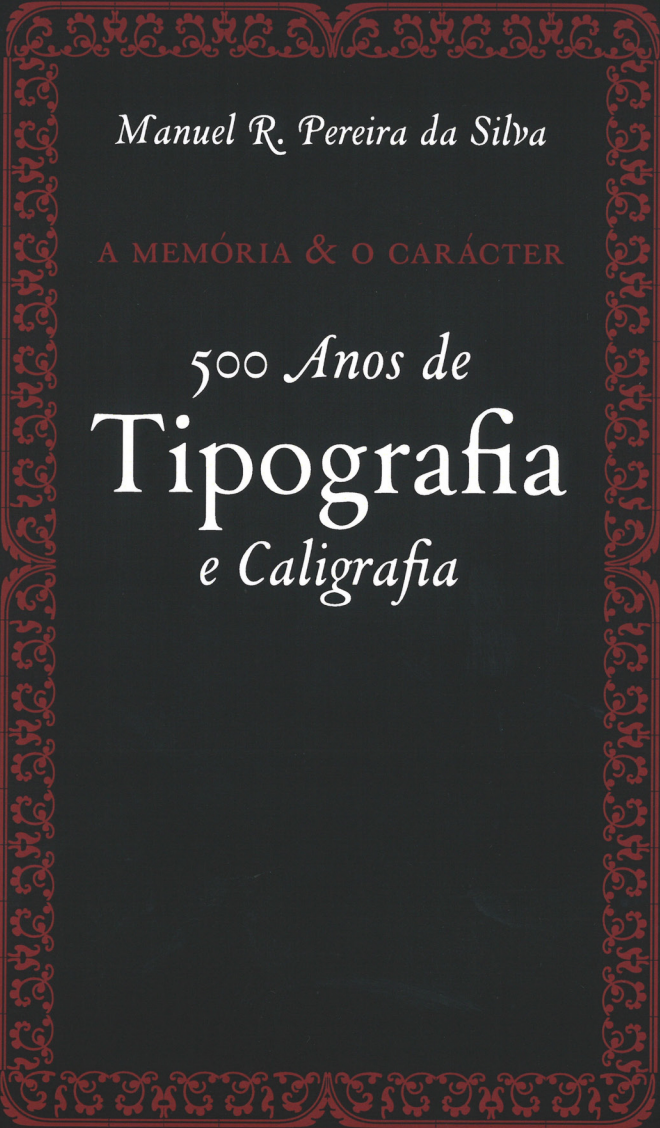
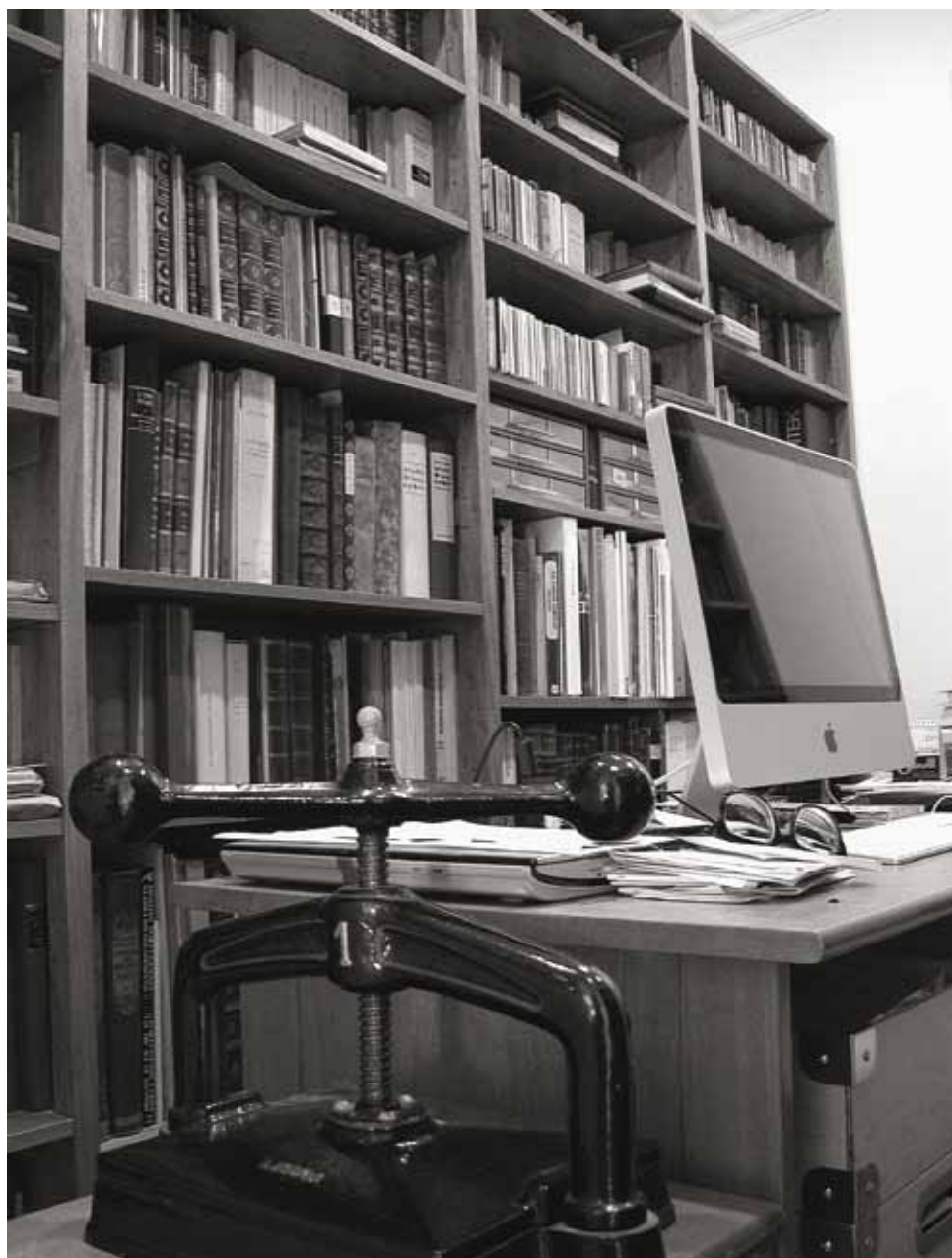




Manuel R. Pereira da Silva

A MEMÓRIA & O CARÁCTER

500 Anos de
Tipografia
e Caligrafia



Local de trabalho de Manuel Silva em Lisboa

PREFÁCIO

MEMÓRIA TIPOGRÁFICA

500 ANOS DE TIPOGRAFIA E CALIGRAFIA é, sem dúvida nenhuma, um dos livros mais significativos da História da Caligrafia e Tipografia em Portugal. Transformar-se-á num clássico e numa referência obrigatória para académicos e profissionais da Arte Negra, marcando para sempre a nossa História e todos os que lerem esta obra e não tiveram a fortuna de conhecer pessoalmente o autor.

O conteúdo aqui presente, integralmente escrito e paginado pelo autor que faleceu quando já estava a proceder às revisões finais, foi deixado *ipsis verbis* por respeito e em memória de quem teimosamente sabia sempre como, quando e o que fazer.

Trata-se de uma visão pessoal que é o resultado da memória, do saber e da investigação científica de alguém persistente, autodidacta e digno representante da tipografia em Portugal.

A sua “tese” sobre os calígrafos e os tipógrafos portugueses que, na opinião geral, mais contribuíram para desenvolvimento destas áreas disciplinares do campo científico do *Design*, representa a dedicação de uma vida. A obra é o autor — uma narrativa visual e verbal do Manuel Silva!

Manuel Rodrigues Pereira da Silva (Póvoa de Varzim, 1930 — Lisboa, 2008) faz parte de uma linhagem restrita de calígrafos e de tipógrafos lusos, que sabiamente balançou entre a actividade profissional e a criação literária, tais como: Álvares Ribeiro, Costa Carregal, Libânio da Silva, Raul de Caldevilla, Marques de Abreu, Manuel Pedro, Sebastião Rodrigues. Começou como aprendiz numa Tipografia e terminou a sua longa e intensa vida profissional a produzir autonomamente edições de autor para uma “meia dúzia” de amigos.

Ao fim de 75 anos tinha sido tudo o que mais o entusiasmava: compositor tipógrafo, industrial gráfico, bibliófilo, consultor/ produtor gráfico, desenhador de fontes, escritor e formador.

Viveu da Tipografia e terminou a viver para a Tipografia, na companhia de quem mais amava: a sua mulher, Maria Manuela,

e os livros, numa inestimável biblioteca particular. Dificilmente conhecerei uma personalidade tão influente, disciplinada, polivalente e apaixonada pelos caracteres. Um pioneiro do Modernismo tipográfico português!

Não queria terminar sem expressar à Maria Manuela, sua esposa e musa, que foi incansável, um eterno agradecimento.

Ao Fernando Coelho, nosso amigo pessoal, responsável pela preparação, adaptação e revisão finais do material original, um profundo obrigado.

Finalmente, à editora Babel, que abraçou e apoiou esta obra ímpar, a nossa gratidão.

Porto, 23 de Janeiro de 2011

ANTERO FERREIRA

Prof. Doutor Antero Ferreira

Designer de Comunicação (Antero Ferreira Design/Alquimia da Cor, Porto); Coleccionista; Bibliófilo. Professor Auxiliar do Departamento de Design da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto; Professor Visitante da Universidade de Barcelona e da Universidade Politécnica de Valência (Espanha).